

CAPITAL SOCIAL E INVESTIMENTOS EM PREVIDÊNCIA NAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRA COOPERATIVAS

João Bezerra Júnior

Presidente da Sicredi Evolução e integrante do Conselho de Administração do Sistema Sicredi
Membro Titular da Academia Paraibana de Medicina - APMED
Professor Doutor em Cursos de graduação e pós-graduação

O capital social e os produtos de previdência privada possuem um papel fundamental para as cooperativas financeiras. O primeiro é um dos pilares que sustentam o funcionamento e o sucesso dessas instituições financeiras, composto pelos recursos financeiros aportados pelos próprios associados, que se tornam proprietários e usuários dos serviços oferecidos pela cooperativa. O segundo exerce também papel relevante, pois oportuniza um olhar para o futuro, com foco na tranquilidade e segurança do associado e de sua família.

Em relação ao capital social, sua função é a de fortalecer a solidez e a estabilidade financeira das cooperativas financeiras. Ao investir seu capital na cooperativa, os associados demonstram o comprometimento com a instituição, contribuindo para a formação de um “fundo” comum que serve como reserva de recursos para atender às demandas de crédito e investimento dos membros. Além disso, também desempenha uma ação essencial na governança das cooperativas financeiras. Cada associado tem direito a um voto nas assembleias e decisões estratégicas, independente do capital que o associado possui. Isso garante que as decisões sejam tomadas de forma democrática e que todos os associados tenham voz nas questões que afetam a cooperativa.

Outra relevância do capital social é a capacidade de alavancar o crescimento e a expansão da cooperativa. Com um capital social robusto, a instituição tem mais condições de ofertar crédito aos seus associados, seja através de empréstimos ou financiamentos, com taxas de juros justas e prazos mais longos. Isso possibilita o aumento da oferta de crédito aos associados, a diversificação dos produtos e serviços oferecidos e o desenvolvimento de novas tecnologias e canais de atendimento.

De outro modo, o capital social é uma forma de demonstrar a confiança e o comprometimento dos associados com os princípios e valores do cooperativismo. Ao

investir seu próprio capital, os associados demonstram que acreditam na proposta de cooperação mútua, solidariedade e responsabilidade social que permeiam as cooperativas financeiras. Essa confiança mútua é essencial para o fortalecimento da relação entre os associados e a construção de uma comunidade financeira sólida.

Outro ponto extremamente importante do capital social é a sua remuneração financeira. A LC 130/2009 e LC 196/2022 possibilita que esse capital possa ser remunerado até o limite da SELIC, independente do valor investido. Dessa forma, até pequenos valores podem obter uma excelente remuneração financeira. A Sicredi Evolução possui um benefício adicional, que é a isenção de IRRF (até o limite de 12% a.a.) sobre os rendimentos do capital social, proporcionando aos seus associados uma remuneração líquida bastante superior aos demais.

Em se tratando da previdência privada, destacamos que, em um cenário onde o planejamento previdenciário se tornou crucial para garantir a estabilidade financeira futura, o plano de previdência emerge como uma extraordinária opção de composição de carteira para um investidor, permitindo que os indivíduos possam trilhar um caminho seguro e bem-planejado em direção a um amanhã próspero.

Os investimentos em previdência, nesse sentido, representam um compromisso com o futuro financeiro dos associados, oferecendo uma abordagem sólida e segura para garantir a tranquilidade durante a aposentadoria. A Cooperativa sabe da importância dos associados se prepararem para as etapas futuras da vida e, por isso, oferece soluções de previdência que são moldadas pelos valores cooperativistas e pelo compromisso com o bem-estar dos associados.

Não custa dizer que a previdência é mais do que apenas uma medida de segurança financeira para a aposentadoria. É um plano que reflete a confiança nas ações presentes para assegurar um futuro confortável e estável.

Além do crescimento do investimento ao longo do tempo, os planos de previdência também oferecem benefícios fiscais atrativos, que podem contribuir para uma maior economia de impostos. Esses benefícios adicionais tornam os investimentos em previdência privada uma escolha inteligente para aqueles que desejam otimizar seu planejamento financeiro. Soma-se a isso o fato de que a equipe de especialistas em previdência na Cooperativa sempre está comprometida em fornecer orientação

personalizada, auxiliando os associados a escolherem o plano mais adequado às suas necessidades e objetivos. Em outras palavras, a previdência privada é a opção ideal para complementar a renda e manter o padrão de vida na aposentadoria podendo ser feitas nas opções PGBL (Plano gerador de Benefícios ou VGBL (Vida Garantidor de Benefícios).

A criação do PGBL, em específico, é um marco significativo na busca por uma previdência privada mais acessível e vantajosa. Em parte, os incentivos fiscais associados ao PGBL foram criados como resposta ao déficit da previdência social no Brasil. Essa abordagem inovadora não apenas permitiu que os contribuintes deduzissem até 12% da base de cálculo do Imposto de Renda, mas também incentivou o planejamento previdenciário individual e auxiliou na construção de um futuro financeiro mais seguro.

Outro aspecto essencial da previdência privada é sua aplicabilidade no planejamento sucessório. Embora muitos acumulem riqueza ao longo da vida, a ausência de um plano de sucessão pode gerar obstáculos burocráticos e financeiros para os herdeiros. Questões relacionadas a inventários, impostos, custos cartoriais e despesas com despachantes podem representar até 20% do patrimônio total. Uma abordagem planejada pode facilitar o processo, aliviando o fardo sobre os entes queridos, tudo isto é pensado na hora de se apresentar qualquer produto da cooperativa, principalmente em relação ao planejamento financeiro.

De maneira ampla, são opções de grande importância: de um lado, o capital social é de extrema importância para as cooperativas financeiras, pois fortalece sua solidez financeira, garante a participação democrática dos cooperados, impulsiona o crescimento e a expansão da instituição, possibilita uma excelente remuneração financeiras sobre os valores investidos e reforça os princípios cooperativistas e; de outro, a previdência privada, como excelente opção de investimento e plano sucessório. Pense no futuro, hoje.